

THE OIL TIMES

O Jornal Eletrônico do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal de Pelotas.



TÓPICOS ABORDADOS

- Questão de Concurso
- Área Verde
- Relato de Egresso
- Notícia do Setor Petrolífero
- Evento

QUESTÃO DE CONCURSO

Questão (CESGRANRIO, 2012) - Nos reservatórios de petróleo, o óleo é normalmente encontrado junto com água, gás e outros compostos orgânicos. Tais substâncias, incluindo o óleo, estão em diferentes zonas dos reservatórios, em função das suas características e propriedades. A esse respeito, considere as informações a seguir:

I - A zona superior normalmente contém gás rico em metano, conhecido como gás associado.

II - A zona mediana contém água livre (não misturada com óleo), com sais inorgânicos dissolvidos e sedimentos.

III - A zona intermediária é onde se encontra o óleo propriamente dito, contendo água emulsionada e também os mesmos componentes presentes no gás associado.

IV - A zona inferior contém água isenta de sair e de sedimentos.

São **CORRETAS** apenas as afirmações:

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

Mais informações estão disponíveis em:

https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/provas/cesgranrio-2012-petrobras-engenheiro-a-analista-de-meio-ambiente/questoes?discipline_ids%5B%5D=341



ÁREA VERDE: BRASIL AVANÇA NO SETOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Fonte: Governo do Brasil.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, temos dois biocombustíveis principais: o etanol e o biodiesel. Este mercado faz uso de 361 usinas supraenergéticas, produzindo em 2020 cerca de 34 bilhões de litros de etanol. Já o biodiesel trouxe ao Brasil a posição de segundo maior produtor mundial, aumentando assim a inclusão de agricultores familiares.

Além destes dois importantes produtos, há um novo concorrente se apresentando: o biogás. Tal biocombustível é produzido a partir da digestão anaeróbica de material orgânico como resíduos agroindustriais ou de aterros sanitários. Ao ser purificado, pode ser retirado dele o gás sulfídrico, dióxido de carbono e a umidade que, aumentando a pressão e o comprimindo, resulta no famoso gás natural ou biometano.

A produção destes biocombustíveis ajuda o Brasil principalmente no setor de transportes, já que os mesmos atuam para a descarbonização do setor, emitindo uma quantidade menor de poluentes. Atualmente o país foca na produção de etanol anidro, que é misturado na gasolina para evitar a separação de água no combustível, dando um rendimento melhor ao motor.

A intenção por trás de todo este movimento é inserir cada vez mais os biocombustíveis na matriz energética do nosso país, levando o Brasil para a bioenergia.

Mais informações estão disponíveis em:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/energia-minerais-e-combustiveis/2021/07/brasil-avanca-no-setor-de-biocombustiveis#:~:text=O%20setor%20de%20biocombust%C3%ADveis%20do%20Brasil%20apresentou%20resultados%20expressivos%20em%202020.&text=Nesse%20sentido%2C%20em%202020%20foram,mais%20de%20R%24%20650%20milh%C3%B5es>

LAÍS BARTH SCHNORRENBERGER FALA SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO



Meu nome é Laís Barth Schnorrenberger, tenho 24 anos e ingressei no curso de Engenharia de Petróleo no primeiro semestre de 2016. Durante minha jornada acadêmica busquei, além do conhecimento técnico, desenvolver habilidades interpessoais participando do Capítulo Estudantil SPE UFPel e EnGeoSul Jr.

Minha busca por estágio começou ainda em 2019, quando me candidatei pra uma vaga na *Halliburton*. Desde então, participei de diversos processos seletivos e, em junho de 2020, fui selecionada pra estagiar na ANP. Nessa minha primeira experiência aprendi muito sobre todo o processo de arrecadação e distribuição de *royalties*, além de entender um pouco mais da legislação do setor. Seis meses depois, após passar pelo processo seletivo, fui chamada pra estagiar na *Baker Hughes*, onde estou desde janeiro deste ano. Na *Baker*, trabalho no setor de vendas de TPS - *Turbomachinery and Process Solutions*, onde auxilio nos processos de negociação e processamento de pedidos, na preparação de revisões internas semanais com todo o time da américa latina e na atualização dos sistemas de CRM. Ambos os estágios foram em *home office*. Quando comecei na *Baker*, fui apenas uma vez até o *site* para buscar os equipamentos de trabalho, porém, apesar de trabalhar remotamente, desde o começo fui muito bem acolhida pelos gestores, que deram e dão continuamente suporte em todas as questões e sempre estão preocupados em ajudar no meu crescimento como profissional. Minha caminhada ainda é longa, mas dentro desse primeiro ano no mercado de trabalho já aprendi que é essencial aproveitar cada oportunidade que surgir, pois a cada experiência crescemos e nos desenvolvemos um pouco mais!

Conheça mais sobre a *Baker Hughes* em:

<https://www.bakerhughes.com/>

DENTRO DE 30 ANOS O PETRÓLEO NÃO TERÁ A IMPORTÂNCIA QUE TEM HOJE

Fonte: *InfoMoney*:

A transição energética de combustíveis fósseis para biocombustíveis está ocorrendo ao redor do mundo, porém, enquanto os políticos do primeiro mundo tentam conter o uso do petróleo para combustíveis, em países que precisam de capital e ricos em recursos naturais como o Brasil, o petróleo ainda reina. O país quer se tornar um dos maiores exportadores do mundo, dobrando a produção de petróleo até 2030 e mesmo que não atinja essa meta, campos de baixo custo posicionaram bem o país para emergir como um dos últimos redutos do mundo na transição energética. “Vivemos o melhor momento dos últimos anos”, disse Matheus Rangel, internauta que comanda um canal no *YouTube* com dicas sobre como conseguir empregos no setor. “Transição energética? Não sei, não. Se você tem petróleo, perfura até a última gota.” Tudo isso torna o Atlântico Sul uma espécie de porto seguro para uma indústria que foge cada vez mais do enfraquecimento do modelo econômico e de políticas climáticas mais agressivas em outros lugares. Já para o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, a transição energética é um sinal de alerta para que o máximo de petróleo possível seja descoberto antes que comece a ser eliminado, embora o país simultaneamente aposte nos biocombustíveis e busque reduzir as emissões das operações de petróleo e gás para atender às metas climáticas. “Não há data para o petróleo perder importância, mas, evidentemente, dentro de 30 anos o petróleo não terá a importância que tem hoje”, disse Albuquerque. “As realidades são diferentes quando você fala sobre Estados Unidos, Europa e outros países desenvolvidos. O Brasil ainda é um país em desenvolvimento com grande abundância de recursos naturais”, afirmou.

Mais informações estão disponíveis em:

<https://www.infomoney.com.br/mercados/no-brasil-petroleo-ainda-e-rei-com-aposta-de-gigantes-do-setor/>

EVENTO

Confira o próximo evento do setor petrolífero

MENTES DE ENERGIA - IBP

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) abre inscrição para o evento “Mentes de Energia”. Com o intuito de atingir o público jovem, o evento reunirá futuros profissionais da indústria para a discussão de temas importantes do setor a partir da perspectiva de quem está chegando agora no segmento. O IBP ainda tem o objetivo de estimular a participação do público, por isso cada pessoa poderá colaborar com opiniões e comentários, indicando ou conduzindo algum tema. O evento ocorrerá no **dia 18 de agosto, às 18h**, sendo *online* e gratuito. As inscrições podem ser realizadas no *link* abaixo:

[https://cloud.crm.ibp.org.br/mentes-de-energia?
j=15807&sfmc_sub=3310610&l=971_HTML&u=314992&mid=514012082&jb=0](https://cloud.crm.ibp.org.br/mentes-de-energia?j=15807&sfmc_sub=3310610&l=971_HTML&u=314992&mid=514012082&jb=0)

Mais informações estão disponíveis em:

[https://view.crm.ibp.org.br/?
qs=0f658ed9eb07d8b4ea9bd2fb01809515a66cd08de2f171ad1f61e205617896b9cfe22481c08365701e4134fce
ee8b2ab19d8d66cf06c08f20aed15e65118c06ef63ac56975b961cf](https://view.crm.ibp.org.br/?qs=0f658ed9eb07d8b4ea9bd2fb01809515a66cd08de2f171ad1f61e205617896b9cfe22481c08365701e4134fceee8b2ab19d8d66cf06c08f20aed15e65118c06ef63ac56975b961cf)

GABARITO

A alternativa correta para a questão é a **letra B**.

Conteúdo gerado:

Bibiana Terra e Jhonathan Thomaz

Revisão de conteúdo:

Denílson Jorge, Jéferson Barbosa e Lucas Valadão

Diagramação:

Luana Tomaz

Edição:

Thuane Corrêa